Observatório de Política Exterior

Observatório de Política Exterior Brasileira

– Informe de Política Exterior Brasileira –
Nº 648
04/03/2021 a 10/03/2021[1]

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, João Marcelo Tonetto, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Samuel Davis Domingues, Sofia Taveira, Wancerlon Delfino.

Equipe de redação: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Sofia Taveira, Wancerlon Delfino.

[1] Nos dias 04, 05, 07, 09 e 10 de março não houve notícias de política exterior brasileira.

Araújo se pronunciou no Conselho das América e enalteceu a aliança com os EUA

No dia 05 de fevereiro, durante reunião virtual do Conselho das Américas, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou que o Brasil está superando o narcossocialismo [sic], encaminha-se para uma democracia liberal e de mercado e voltou a ser um parceiro estratégico dos Estados Unidos. Nesse sentido, Araújo apontou que o país, que antes era parte do problema, tenta hoje ser parte da solução por meio de alianças com outros países do hemisfério como os EUA e o Canadá, visando livrar a América Latina de regimes totalitários e do crime organizado. O chanceler citou o governo de Nicolás Maduro, na Venezuela, o qual julgou ser ditatorial e sustentado por uma rede criminosa. Ademais, o ministro reforçou a boa relação existente entre o governo de Jair Bolsonaro e do presidente estadunidense Joe Biden e relembrou a iniciativa do programa de governo de Biden de criar uma Cúpula da Democracia em oposição à China. Em resposta à críticas, Araújo negou que a relação com os EUA esteja desequilibrada, ressaltou a importância de um acordo comercial bilateral para o Brasil e alegou que os países continuam alinhados na Organização Mundial do Comércio (OMC) e no processo de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O chanceler também evidenciou o contraste da política externa do governo atual e de seus antecessores e como se construiu o que classificou como narcossocialismo na América Latina com a colaboração de parceiros internacionais. Por fim, questionado sobre a política ambiental, Araújo frisou que há muita desinformação e que o governo está aberto a parceiros europeus e norte-americanos para esclarecer isto (Folha de S. Paulo - Mundo - 06/03/2021).

Brasil enviou comitiva a Israel para conhecer suposto tratamento da Covid-19

No dia 06 de março, o presidente Jair Bolsonaro decidiu enviar uma comitiva diplomática liderada pelo ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, para Israel com o objetivo de conhecer o Exo-CD24, um spray nasal considerado como um possível novo tratamento da Covid-19. A participação do Brasil nos estudos e desenvolvimento foi considerada, mas ainda não confirmada (Estado de S. Paulo - Metrópole - 06/03/2021).

Araújo exaltou esforços do governo brasileiro no combate à Covid-19

No dia 07 de março, em visita diplomática a Israel, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, repudiou a Carta aberta à Humanidade, publicada por religiosos e intelectuais, que afirmava que o Brasil é uma câmara de gás a céu aberto, se referindo aos dados sobre a situação da Covid-19 no país. O ministro criticou a comparação, dizendo que não se pode igualar uma situação referente a uma crise pandêmica com uma metodologia nazista que deixou milhões de vítimas. Segundo o deputado Eduardo Bolsonaro, que compunha a comitiva da missão diplomática, o Brasil tem realizado esforços louváveis em relação à vacinação, além de estar buscando outras alternativas para o tratamento da doença em Israel. Em nota, o Itamaraty declarou que a visita foi bem-sucedida e que as discussões com a chancelaria israelense foram produtivas e

amigáveis, havendo a concordância em seguir com a coordenação entre Brasil e Israel. Além disso, durante reunião entre Araújo e seu homólogo israelense, Gabi Ashkenazi, foram assinados acordos de cooperação referentes à área tecnológica e elogios foram feitos ao Brasil por parte do ministro israelense pelo posicionamento internacional em favor do Estado judeu em diversos fóruns, não deixando de expressar sua preocupação com a situação do país latino-americano no combate à pandemia (Estado de S. Paulo - Política - 08/03/2021; Folha de S. Paulo - Mundo - 08/03/2021).